



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

CINFORM

Aracaju - SE, 18 a 24 de fevereiro de 2013, Ano XXX, Edição 1558

SAÚDE ANIMAL

# Relatórios sobre o CCZ devem ser entregues ao MPE esta semana

## Canis do Centro de Controle de Zoonoses permanecem interditados

**Defesa Civil Municipal comprova problemas na infraestrutura do prédio onde funciona a instituição.**

**Secretaria da Saúde aguarda decisão do MPE sobre destino do CCZ**

■ O prazo para apresentação dos relatórios técnicos sobre as condições higiênic-sanitárias do Centro de Controle de Zoonoses de Aracaju - CCZ - termina nesta quarta-feira, 20. Os documentos foram solicitados pelo **Ministério Público do Estado - MPE** - ao Núcleo de Serviços da Secretaria da Saúde de Aracaju, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - Ibama -, Vigilância Sanitária do Município - Covisa - e Defesa Civil Municipal diante das

precárias condições de funcionamento do CCZ.

Até lá, os canis da instituição permanecem interditados e nenhum animal, mesmo com diagnóstico comprovado de leishmaniose ou calazar, pode ficar custodiado no Centro. De acordo com Cristina Rochadel, coordenadora do Núcleo de Comunicação da Secretaria da Saúde, o relatório da Defesa Civil comprova problemas na infraestrutura do prédio do CCZ.

**“Enquanto o Ministério Público não se manifestar, a Secretaria da Saúde não poderá fazer nada no CCZ”**

**CRISTINA ROCHADEL,**  
coordenadora do Núcleo de Comunicação da Secretaria da Saúde

“Ao assumir o cargo, a secretária Goretti Reis já havia feito uma visita ao Centro de Controle de Zoonoses e constatou que o local não tinha condições de continuar funcionando”, ressalta. Segundo Cristina, todos os relatórios deverão ser entregues ao **MPE** até a data estabelecida, mas os órgãos podem solicitar uma prorrogação desse prazo e caberá ao **Ministério Público** acatar ou não o pedido.

O **MPE** pode também manter a interdição dos canis até que eles passem por adequações previstas na legislação. “Enquanto o **Ministério Público** não se manifestar, a Secretaria da Saúde não poderá fazer nada no CCZ”, afirma Cristina Rochadel.

O CCZ é um retrato do descaso. Na instituição, há equipamentos danificados, parte do prédio

Os canis da instituição permanecem interditados e nenhum animal, mesmo com diagnóstico comprovado de leishmaniose ou calazar, pode ficar custodiado no Centro

cionários trabalham em condições insalubres. Um levantamento realizado pela Secretaria da Saúde comprova que as geladeiras estão enferrujadas, os autoclaves não funcionam, as mesas e cadeiras estão quebradas e as portas dos canis estão enferrujadas. ■

► COMENTE ESTA MATÉRIA  
opine@cinform.com.br